

**MARINHA**

**ORDEM DA ARMADA**

**1.ª SÉRIE**



OA1 N.º 13 - 13 de março de 2019

**O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada determina e manda publicar o seguinte:**

<b>Directivas, Normas, Instruções e Avisos</b> .....	<b>1</b>
<b>Louvores, Condecorações e Prémios</b> .....	<b>2</b>
<b>Exonerações e Nomeações</b> .....	<b>13</b>
<b>Promoções e Graduações de Oficiais</b> .....	<b>15</b>
<b>Legislação</b> .....	<b>18</b>
<b>Portarias, Directivas e Despachos do Chefe do Estado-Maior da Armada</b> .....	<b>19</b>
<b>Outros Atos Internos</b> .....	<b>21</b>

## **Diretivas, Normas, Instruções e Avisos**

### **Avisos:**

CONCESSÃO DA MEDALHA DE OURO DE SERVIÇOS DISTINTOS À 1.ª FORÇA NACIONAL DESTACADA.

Aviso (extrato) n.º 3847/2019

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 33, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o seguinte:

É concedida à 1.ª Força Nacional Destacada, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.

11 de fevereiro de 2019. - O Secretário-Geral das Ordens, *Arnaldo Pereira Coutinho*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 50, de 12 de março de 2019, pela Presidência da República - Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas).

CONCESSÃO DA MEDALHA DE OURO DE SERVIÇOS DISTINTOS À 2.ª FORÇA NACIONAL DESTACADA.

Aviso (extrato) n.º 3969/2019

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 33, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o seguinte:

É concedida à 2.ª Força Nacional Destacada, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.

11 de fevereiro de 2019. - O Secretário-Geral das Ordens, *Arnaldo Pereira Coutinho*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 51, de 13 de março de 2019, pela Presidência da República - Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas).

## **Louvores, Condecorações e Prémios**

### **Louvores:**

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 12 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 22 de outubro de 2018, pelo 26784 Capitão-de-mar-e-guerra NUNO MARIA D'OREY ROQUETTE CORNÉLIO DA SILVA, Comandante da Escola de Tecnologias Navais, ao 21686 Capitão-de-fragata PAULO JORGE PALMA ALCOBIA PORTUGAL, o qual se publica:

O 21686 Capitão-de-fragata PAULO JORGE PALMA ALCOBIA PORTUGAL presta serviço como 2.º Comandante da Escola de Tecnologias Navais desde setembro de 2015.

Militar de excelência, dotado de um imenso sentido de justiça e bom-senso, soube ao longo de todo o período em apreço exercer as suas exigentes funções com uma postura de equilíbrio e serenidade, obtendo resultados dignos de relevo.

Líder nato, o comandante Alcobia Portugal sabe e gosta de decidir naquilo que lhe compete, agregando vontades e motivando desempenhos. Discreto na ação, revelou possuir um espírito muito prático, buscando permanentemente soluções simples, e se possível baratas e rápidas, o que, conjugado com a sua dedicação e capacidade de trabalho, resulta francamente bem em prol do funcionamento de uma Unidade da dimensão e estrutura da ETNA.

Exemplar na sua conduta, exerceu o seu dever de tutela com muita acuidade, procurando proteger as situações mais frágeis com uma invulgar sensibilidade, tarefa de grande expressão considerando a dimensão e as peculiaridades da Escola de Tecnologias Navais. Ainda neste âmbito, sempre pautou e dedicou muito esforço a encontrar um equilíbrio na distribuição das tarefas face aos impedimentos e constrangimentos, procurando especialmente conciliar as exigências do serviço com as vidas familiares, respeitando sempre os normativos em vigor.

Apresentando-se sempre com espírito construtivo e do lado da solução, assumindo sempre a defesa daquilo que for o melhor para a Marinha mesmo que aparentemente em desfavor da ETNA, o comandante Alcobia Portugal sempre assessorou correta e lealmente o Comandante com recomendações exequíveis, adequadas e aceitáveis. Durante as ausências do Comandante assumiu as suas funções com o comedimento apropriado, mantendo uma comunicação franca e aberta, filtrada para o essencial, o que foi deveras tranquilizador.

Foi com este conjunto de qualidades e aptidões que o comandante Alcobia Portugal liderou diretamente os serviços de apoio da ETNA e com os quais também conseguiu encontrar entendimentos equilibrados com a componente da Formação, o que permitiu que a Escola continuasse a cumprir adequadamente a sua principal missão com os recursos disponíveis, e desse ainda resposta a todos os desafios externos que surgiram, muitos deles de forma inopinada e com curta antecipação, que obrigaram a frequentes esforços de planeamento de contingência fora das horas normais de serviço.

A sua perspicácia relativamente às necessidades e prioridades da Unidade e o relacionamento interpessoal que impôs nos serviços, proporcionando simultaneamente melhores meios e dando confiança ao 1.º escalão, imprimiu uma dinâmica, brio e autoestima própria ao pessoal, levando-os a obter desempenhos muito acima do vulgar, o que se veio a revelar no estado geral da Escola, quer ao nível das infraestruturas dedicadas à formação e ao apoio, quer nos espaços de mata e de jardim.

Sendo assertivo, exigente e rigoroso no serviço, mas jovial e divertido no lazer, usa em todas as circunstâncias uma forma e um trato sempre agradável para com todos os que o rodeiam, tendo ganho o respeito e estima de toda uma guarnição.

Assim, fazendo uso da competência que me é conferida pelo disposto no n.º 2 do artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo o 21686 Capitão-de-fragata PAULO JORGE PALMA ALCOBIA PORTUGAL, pelas suas excecionais qualidades e virtudes militares, pela afirmação constante de lealdade e competência profissional, evidenciadas e pelo elevadíssimo nível do seu desempenho como 2.º Comandante da Escola de Tecnologias Navais, classificando os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 12 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 29 de outubro de 2018, pelo 22278 Vice-almirante JORGE MANUEL NOVO PALMA, Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, ao 21089 Capitão-de-fragata AN MÁRIO MANUEL VELOSO DA VEIGA, o qual se publica:

Por ter sido nomeado para o desempenho de funções no Instituto Hidrográfico, vai destacar do Estado-Maior da Armada o 21089 Capitão-de-fragata da classe de Administração Naval MÁRIO MANUEL VELOSO DA VEIGA, concluindo uma comissão de quatro anos tendo exercido funções na Divisão de Planeamento, na área de Estratégia, como oficial responsável pelo Núcleo de Planeamento Estratégico Genético, e de Assessor Financeiro do Vice-almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada para o setor Estado-Maior.

Militar possuidor de elevada capacidade de trabalho, dedicação, lealdade, sentido do dever e conhecedor da estrutura da Marinha, o comandante Veloso da Veiga, demonstrou sempre elevada competência e capacidade de organização, orientando a sua ação segundo princípios de eficácia e eficiência, no apoio à decisão. Estas características permitiram-lhe evidenciar uma atitude determinada na busca das melhores soluções para uma gestão adequada dos recursos financeiros disponíveis, que associado às suas qualidades pessoais, asseguraram o respeito e a estima de todos os que com ele serviram no Estado-Maior da Armada.

Da atividade desenvolvida pelo comandante Veloso da Veiga é de salientar o papel de coordenação das diversas atividades da Divisão de Planeamento, tendo assumido em diversas ocasiões, de forma exemplar, a substituição do chefe da divisão, mantendo, com elevado esforço pessoal, as suas restantes responsabilidades. Salienta-se ainda o papel protagonizado na análise das disposições do Orçamento de Estado e das suas implicações para a Marinha, a participação em diversos estudos destacando-se, entre outros, a "Marinha a 20 Anos" e a integração de novas unidades, bem como na consolidação dos fatores de planeamento do Orçamento da Marinha e no acompanhamento na sua execução. Merece de igual modo uma referência especial, a forma relevante como conduziu o processo de planeamento e controlo orçamental das Forças Nacionais Destacadas, assim como, o controlo do Plano de Deslocações ao Estrangeiro e do Plano de Atividades de Representação.

Assim, é de inteira justiça e com agrado que, fazendo uso da competência que me confere o n.º 2 do artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo 21089 Capitão-de-fragata da classe de Administração Naval MÁRIO MANUEL VELOSO DA VEIGA pela forma altamente competente e rigorosa como desempenhou as suas funções no Núcleo de Planeamento Estratégico Genético na Divisão de Planeamento do Estado-Maior da Armada e também pelo exemplo de bem servir que fica da sua ação, de que resultou elevado prestígio para a Marinha e para o País, pelo que considero os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 12 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 17 de setembro de 2018, pelo 27084 Capitão-de-mar-e-guerra CARLOS OSVALDO RODRIGUES CAMPOS, Capitão do Porto de Leixões, ao 24088 Capitão-de-fragata FERNANDO VASCO DUARTE DA CONCEIÇÃO, o qual se publica:

O 24088 Capitão-de-fragata FERNANDO VASCO DUARTE DA CONCEIÇÃO conclui em breve uma comissão de três anos como oficial adjunto do Capitão do Porto de Leixões, cargo que exerceu com relevante competência, total dedicação e exemplar profissionalismo.

Oficial muito dedicado, organizado e atento, teve na sua dependência funcional a Repartição Marítima (RM), a Patronia, a Estação Salva-vidas de Leixões (ESV) e o Farol de Leça. Evidenciou em todas as circunstâncias um notável sentido das responsabilidades, assumindo de forma muito empenhada todas as tarefas que lhe competiam, e muitas outras fora da sua responsabilidade mas que abraçou como se suas fossem, tornando-se assim um valoroso colaborador e assessor, facto que considero particularmente importante por no espaço de jurisdição da Capitania de Leixões se encontrar um dos principais e movimentados portos nacionais.

Do seu desempenho é de toda a justiça realçar o seu trabalho na elaboração de diverso normativo interno no âmbito da organização da RM, da gestão do uso e manutenção das viaturas e embarcações da Capitania e da Polícia Marítima (PM) e na elaboração do novo Edital da Capitania, já publicado em *Diário da República*. Ainda no âmbito interno, relevo a forma atenta e preocupada com que acompanhou o processo de reabilitação das infraestruturas do forte da Nossa Sra. das Neves, designadamente a ala onde se encontram instalados os serviços da PM, propondo sempre soluções sensatas e equilibradas para ultrapassar as dificuldades encontradas.

No âmbito do salvamento marítimo, sublinho o acompanhamento eficaz efetuado em inúmeras operações que permitiram salvar dezenas de pessoas e de embarcações, algumas delas com a sua participação direta a bordo das embarcações, de dia e de noite, obtendo sucesso que resulta também da intensificação do treino da guarnição da ESV e do pessoal da Patronia que estimulou durante a sua comissão, e ainda dos exercícios conjuntos que promoveu, em especial com o Serviço de Salvamento Balnear de Matosinhos.

Relevo igualmente o seu empenho esclarecido na preparação de inúmeros processos, quer no âmbito da prática do Porto de Leixões, quer no âmbito do uso do Domínio Público Marítimo, compilando informação, legislação e particularidades específicas de cada situação, facilitando assim a decisão do Capitão do Porto e tornando-a mais robusta e consistente.

O empenho com que planeou e preparou a participação dos meios da Capitania em diversas exposições, atividades de divulgação e ações de colaboração com outros organismos, teve sempre um retorno excecionalmente positivo, quer pela organização e competência demonstradas, quer pelo relacionamento estabelecido, contribuindo marcadamente para uma imagem de excelência da Autoridade Marítima. São exemplos disso mesmo as intervenções nos programas de Cidadania Marítima e Mar Seguro, nas feiras da proteção civil e noutros eventos promovidos pelos municípios.

O comandante Duarte da Conceição destacou-se também pela sua forma de estar simples, educada, amiga e acolhedora, tendo granjeado o respeito e a consideração de todos quantos com ele se relacionaram, traduzindo-se em muitas manifestações de apreço que tive oportunidade de verificar.

Assim, é com inteira justiça e com enorme satisfação que, ao abrigo da competência que me confere o n.º 2 do artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo o 24088 Capitão-de-fragata FERNANDO VASCO DUARTE DA CONCEIÇÃO pelo conjunto excecional de qualidades militares e humanas e pela extraordinária qualidade do seu desempenho e relevância dos resultados alcançados, o que me leva a considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 12 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 10 de outubro de 2018, pelo 27084 Capitão de mar e guerra CARLOS OSVALDO RODRIGUES CAMPOS, Capitão do Porto do Douro, ao 21689 Capitão-de-fragata DARIO DE OLIVEIRA PINTO MOREIRA, o qual se publica:

O 21689 Capitão-de-fragata DARIO DE OLIVEIRA PINTO MOREIRA vai em breve destacar da Capitania do Porto do Douro, onde exerce com relevante competência e inquestionável dedicação o cargo de Adjunto do Capitão do Porto. Oficial com um conhecimento esclarecido e consistente das atribuições e da estrutura da Autoridade Marítima Nacional e das competências do Capitão do Porto, evidenciou notáveis qualidades que colocou com inexcusável lealdade ao dispor do serviço.

O comandante Moreira apresentou-se no Douro, por imposição de serviço, num período particularmente difícil para a Capitania, com o cargo vago há longos meses, a repartição marítima em claro défice de funcionários e a Patronia sem mãos a medir perante o exponencial crescimento da atividade fluvial e a correspondente exigência colocada sobre os serviços. Com o Capitão do Porto a acumular, por inerência, outros seis cargos, o comandante Pinto Moreira, sem se refugiar em desculpas que na circunstância seriam fáceis de encontrar, rapidamente e com determinação, iniciou o seu trabalho de recuperação da capacidade de resposta dos serviços da Capitania, alcançando ao mesmo tempo, uma evidente melhoria na qualidade e no rigor.

Do seu desempenho merece destaque o trabalho desenvolvido na revisão do Plano de Salvamento Marítimo e do Edital com as "Instruções para a Navegação e Permanência no espaço de jurisdição da Capitania do Porto do Douro". No que diz respeito ao Salvamento e

Segurança Marítima, para além de ter acompanhado e coordenado com profissionalismo inúmeras ações de salvamento a embarcações, contribuiu com o seu conhecimento, bom senso e total disponibilidade para a eficácia da atuação da Autoridade Marítima na segurança de grandes eventos no Rio Douro e suas margens, designadamente o festival aeronáutico REDBULL, as tradicionais comemorações do S. João do Porto e do S. Pedro da Afurada e dezenas de provas desportivas e lúdicas, para além dos mediáticos festivais de verão e outras atividades no DPM. No âmbito da Proteção Civil (PC), considerando a particularidade da Capitania do Douro alojar nas suas instalações o "Centro de Previsão e Prevenção de Cheias do Rio Douro", o seu superior desempenho e dedicação no inverno passado foram imprescindíveis para a eficaz monitorização do caudal do rio e disponibilização de informação atempada e credível à população e aos restantes agentes da PC, em permanente articulação com a EDP e a APDL para garantir a segurança da navegação e de pessoas e bens ao longo dos 208 km do rio sob jurisdição do Capitão do Porto. Destaco também o planeamento cuidado e a preparação adequada de muitas participações dos meios humanos e materiais da Capitania, da Estação Salva-vidas e da Polícia Marítima (PM) em vários eventos, exposições e programas de Cidadania Marítima, para além da permanente disponibilidade para representar o Capitão do Porto em diversos acontecimentos e atividades.

O comandante Pinto Moreira é detentor de uma elevada capacidade de trabalho, uma energia inesgotável e um espírito crítico apurado e perspicaz, atributos bem patentes nas suas observações e no acompanhamento das obras de remodelação e beneficiação das infraestruturas da Capitania e do Comando Local da PM e na edificação do Posto da PM na Granja, no concelho de Vila Nova de Gaia.

As suas qualidades profissionais, aliadas à permanente boa disposição e ao humor característico fazem dele um oficial respeitado e considerado, sempre ouvido com atenção em todos os momentos em que exprime a sua opinião conhecedora, sensata e equilibrada, tendo sido um adjunto, assessor e conselheiro que muito apreciei.

Assim, é com inteira justiça e com especial satisfação que, ao abrigo da competência que me confere o n.º 2 do artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo o 21689 Capitão-de-fragata DARIO DE OLIVEIRA PINTO MOREIRA pela extraordinária qualidade e eficácia do seu desempenho, consubstanciado nos resultados obtidos em condições de elevada exigência, o que me leva a considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 11 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 13 de novembro de 2018, pelo 28684 Capitão-de-mar-e-guerra LUÍS PEDRO PINTO PROENÇA MENDES, Comandante da Base Naval de Lisboa, ao 168786 Sargento-chefe TF CARLOS MANUEL GALINDRO TIBÉRIO, o qual se publica:

O 168786 SCH TF CARLOS MANUEL GALINDRO TIBÉRIO desempenha funções de Chefe da Subsecção do Rancho e Encarregado do Rancho Centralizado da Base Naval de Lisboa (BNL), tendo vindo a revelar ao longo da sua comissão de serviço um desempenho excecional e muito relevante.

Durante a sua permanência nesta Unidade, o SCH TF Tibério demonstrou elevada competência técnica, excelente capacidade de trabalho e espírito de inovação, assumindo com excecional dedicação, competência profissional e esforço pessoal as funções que lhe estão cometidas, cumprindo na íntegra, e de forma exemplar, todos os objetivos estabelecidos, contribuindo de forma decisiva para a imagem da Base Naval de Lisboa e da Marinha.

O excelente trabalho desenvolvido pelo SCH TF Tibério tem sido reconhecido diariamente pelas Unidades apoiadas e utentes das Messes de Oficiais e Sargentos e Refeitório de Praças, que avaliam com elevado mérito o esforço e empenho quotidiano para garantir os mais elevados padrões de qualidade do serviço, metas que se revelam especialmente complexas num contexto de escassez de recursos humanos e materiais.

O SCH TF Tibério tem a seu cargo a coordenação e planeamento dos eventos que requerem apoio do rancho da Base Naval de Lisboa, nomeadamente todos aqueles que são diariamente requeridos pelo Comando Naval e ainda as atividades de representação e protocolo da Marinha realizadas no Alfeite, como sejam o Dia da Defesa Nacional, o

Centenário da Marinha no Alfeite, a Marinha do Tejo, entre outros, sempre reconhecidos e valorizados de forma excecional por todas as entidades envolvidas.

Na gestão dos recursos humanos, o SCH TF Tibério destaca-se como um exemplar coordenador, exímio na organização e contato interpessoal de todo o pessoal militar e civil à sua responsabilidade, capacidade que se tem vindo a destacar positivamente quer na motivação do pessoal quer nos resultados obtidos pela equipa.

A par da elevada competência técnica e inextinguível dedicação ao serviço, o SCH TF Tibério demonstrou ser um militar de grande aprumo, lealdade e sã camaradagem, cujo trato sempre cordial e correto, contribuíram decisivamente para a criação de um enorme espírito de equipa e de união, facilitando o cumprimento dos objetivos do serviço, granjeando o respeito e a consideração dos seus superiores, pares e subordinados, tornando-o digno de ser apontado como um exemplo a seguir.

Assim, ao abrigo da competência que me é conferida pelo art.º 64.º, n.º 2 do RDM, conjugado com o art.º 13.º, n.º 2, alínea c) do mesmo Regulamento, louvo o 168786 SCH TF CARLOS MANUEL GALINDRO TIBÉRIO, pelo excecional desempenho das funções de Encarregado do Rancho Centralizado e pelas excelentes capacidades profissionais, pessoais e intelectuais, de cuja ação resultou prestígio para a Marinha, sendo inteiramente justo considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 11 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 28 de setembro de 2018, pelo 389877 Contra-almirante EMQ LUÍS MANUEL RAMOS BORGES, Diretor de Navios, ao 406183 Sargento-chefe ETC JOÃO FRANCISCO LINO AMARAL, o qual se publica:

Vai destacar da Direção de Navios o 406183 SCH ETC JOÃO FRANCISCO LINO AMARAL, onde exerceu desde setembro de 2009 funções técnicas na Divisão de Submarinos, na Secção de Eletrónica, tendo sob a sua alçada de responsabilidades técnicas, a área do Sistema de Combate ISUS90-50 e todos os subsistemas sonar e sensores associados, assim como o sistema ESM COMINT dos submarinos da Classe *Tridente*.

Com mais de 28 anos dedicados à causa submarina, como militar de guarnição, como técnico do 2.º escalão e posteriormente na ex-IRS do AA, ainda na antiga classe *Albacora*, e culminando presentemente com a sua função na Divisão de Submarinos da Direção de Navios - já na classe *Tridente*, o sargento Amaral possui averbadas na sua folha de registo mais de 15600 horas de navegação, distribuídas por ambas as classes de submarinos atrás mencionadas. Finda esta etapa da sua vida, vai agora abraçar um novo desafio, que enfrenta com grande determinação, ingressando no Arsenal do Alfeite, SA, precisamente para contribuir com o seu conhecimento para a revisão intermédia do NRP *Arpão*.

Nos últimos anos tem acumulado ainda com a função de sargento mais antigo da Divisão de Submarinos, onde o seu empenho e dedicação aos vários chefes de divisão, tem sido assinalável e notável, seja na lealdade e honestidade, seja na colaboração, elo de ligação e de apoio a todos os sargentos mais modernos. A sua frontalidade e espírito crítico construtivo têm contribuído sobremaneira para um melhor desempenho e organização interna da Divisão de Submarinos. A sua participação em vários grupos na orgânica da Direção de Navios também não é demais ser salientada e elogiada.

O sargento ETC Amaral revelou sempre uma elevada capacidade técnico-profissional, disponibilidade e espírito de iniciativa que lhe permitiram ultrapassar com êxito todas as adversidades e contratempos, criando elos de ligação entre os diversos intervenientes na cadeia da manutenção e logística, granjeando com tudo isso o respeito e admiração de todos os que com ele privam, nomeadamente as gerações de militares mais novos.

Militar empenhado e com um elevado espírito de cooperação, sempre demonstrou um alto padrão de profissionalismo no acompanhamento em estaleiro, a bordo ou no mar de todas intervenções da sua área, bem como na resolução de diversas avarias e intervenções realizadas por parte dos fabricantes em sistemas extremamente complexos, com novos paradigmas tecnológicos e de manutenção, todos eles críticos e fundamentais para a segurança da navegação em imersão de um submarino. É da mesma forma justo focar e realçar toda a coordenação, gestão e acompanhamento que coloca nas diversas e diferentes intervenções levadas a cabo por técnicos estrangeiros, fundamentalmente da empresa ATLAS *Elektronik*, quando em deslocações a bordo, para intervenção no sistema de combate, seja a nível de correção de anomalias de *software*, ou seja no vasto leque de *hardware* que vai desde cartas eletrónicas até aos mais variados sensores integrantes do

sistema. Não sendo da sua direta responsabilidade técnica, atualmente, seria injusto não se fazer uma referência a todo o auxílio que facultou aos camaradas, responsáveis pela área das comunicações, sendo esta a sua formação original de Marinha.

O sargento Amaral, fruto da sua longa carreira militar e submarinista, alicerçada nas especificidades e vida própria que os meios submarinos representam, da sua acumulada experiência quer a bordo quer nos restantes escalões de manutenção (inclusive, vivência em estaleiro), tem pautado a sua postura e atitude sempre focados na segurança de pessoas e material, na correta operacionalidade dos sistemas e sensores, e no bem-estar das guarnições. O sargento Amaral transporta e representa toda uma escola de valores, que a vida em imersão representa e proporciona, e que aliado as suas características militares, profissionais e humanas constituem uma marca diferenciadora e uma referência para todos os militares.

Assim e neste contexto, face ao que fica aqui expresso e fazendo uso da competência que me é conferida pelo n.º 2 do artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, é com grato e inequívoco prazer, que louvo o 406183 SCH ETC JOÃO FRANCISCO LINO AMARAL, que pelas suas excecionais qualidades pessoais, militares, valor agregado e competência profissional com que exerceu as suas funções, contribuindo significativamente para o cumprimento da missão da Direção de Navios, da Marinha e do País, considerando os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 11 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 9 de agosto de 2018, pelo 21178 Contra-almirante ANTÓNIO MANUEL DE CARVALHO COELHO CÂNDIDO, Superintendente do Material, ao 428483 Sargento-chefe L FRANCISCO EDUARDO FONSECA SILVA, o qual se publica:

Após três anos e meio a desempenhar as funções de Adjunto do Chefe do Gabinete de Ligação da Marinha (GLM) ao *Naval Supply Systems Command - Weapon Systems Support* (NAVSUP-WSS), Filadélfia, Estados-Unidos da América, vai terminar a sua comissão de serviço, o 428483 Sargento-chefe L FRANCISCO EDUARDO FONSECA SILVA.

Dotado de um forte espírito de bem servir, dinâmico, ponderado e firme de propósito, o desempenho do SCH Fonseca Silva na condução dos inúmeros processos de aquisição, ao mercado americano e canadiano, essencialmente no apoio direto à Esquadra, foi pautado pela excelência com reconhecido sucesso.

O SCH Fonseca Silva, com dedicação e eficácia, colaborou na procura de novas fontes de obtenção de material, destinado, em especial, aos equipamentos e sistemas em fase de obsolescência. Durante a sua comissão de serviço, o número de consultas ao mercado quase que duplicou face aos últimos anos. Corolário do seu rigor e empenho, imprimidos na tentativa de obtenção de preços mais vantajosos para a Marinha, a percentagem de adjudicações, em relação aos anos transatos, aumentou cerca de quarenta pontos percentuais.

O SCH Fonseca Silva demonstrou possuir significativas capacidades de trabalho e de organização, bem como uma atuação proativa, determinada e marcada por um apurado sentido das responsabilidades. Estas suas qualidades foram essenciais nas ações de coordenação com o Transitário, sediado nos EUA, responsável pela logística do transporte. Foram processados, controlados e transportados para Portugal, cerca de 50 mil artigos oriundos do *Foreign Military Sales* (FMS), Programa do *Department of Defense* americano, alguns dos quais com características especiais ou classificados, essenciais para a preparação e aprontamento das Unidades Navais.

O desempenho de cargos no estrangeiro, no seio das organizações onde são exercidas as funções, incorporam a componente de relações internacionais, representação nacional e cooperação institucional que o SCH Fonseca Silva cumpriu, ao seu nível, com denodo. Integrado numa comunidade de 18 diferentes países, sediados no NAVSUP-WSS, soube granjear a estima e a consideração de todos os que com ele privaram, tendo a Marinha e Portugal sido representados de forma irrepreensível.

Sublinho e realço a lealdade e o espírito de bem servir imensuráveis. Possuidor de uma dedicação e disponibilidade invulgares, aliadas a um inexcedível espírito de colaboração, a sua ação ultrapassou em qualidade e empenhamento o que lhe era exigido, tendo contribuído decisivamente para o cumprimento da missão deste Gabinete.



Assim, é de inteira justiça e com muita satisfação que, ao abrigo da competência que me é conferida pelo n.º 2 artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo o 428483 Sargento-chefe L FRANCISCO EDUARDO FONSECA SILVA, pelas suas excelentes qualidades pessoais e profissionais e pela forma exemplar, dedicada e extremamente competente que desempenhou as relevantes funções de Adjunto do Chefe do Gabinete de Ligação da Marinha (GLM) ao *Naval Supply Systems Command - Weapon Systems Support* (NAVSUP-WSS), considerando os serviços por si prestados à Superintendência do Material e por consequência à Marinha, como extraordinários relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 11 de março de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 13 de outubro de 2018, pelo 7100294 Capitão-de-mar-e-guerra MN FRANCISCO MANUEL GAMITO FERREIRA QUARESMA GUERREIRO, Diretor do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, ao 415385 Sargento-chefe U JUVENAL FAUSTINO DE FREITAS ABREU, o qual se publica:

O 415385 SCH U JUVENAL FAUSTINO DE FREITAS ABREU destacou, em 12 de outubro de 2018, do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), onde exerceu durante cinco anos as funções de Supervisor de Sistema Hiperbárico.

No exercício deste cargo, o SCH Freitas Abreu demonstrou, de forma muito consistente, elevada capacidade e competência técnica, as quais conjugadas com um permanente espírito de missão e bem servir, muito contribuíram para o elevado grau de profissionalismo evidenciado.

Num contexto restritivo de recursos, que em nada facilita a execução dos planeamentos de conservação e manutenção do amplo conjunto de infraestruturas e equipamentos do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, teve um excelente desempenho na área funcional sob a sua responsabilidade, constituindo-se assim como um sensato conselheiro da Direção do Centro.

A sua capacidade de adaptação e a aptidão para conduzir homens, aliadas à sua capacidade de análise e discernimento, foram características determinantes para o êxito obtido na execução das tarefas acrescidas que lhe foram colocadas, durante o período em que desempenhou funções nesta unidade.

No que se refere especificamente à componente dos equipamentos do sistema hiperbárico, as aptidões técnico-profissionais do SCH Freitas Abreu, sendo de muito elevado nível, permitiram-lhe conduzir e priorizar, da forma mais racional e eficiente, a manutenção planeada e corretiva dos vários equipamentos sob pressão, garantindo em permanência a disponibilidade dos recursos, desta área, essenciais ao apoio da missão do CMSH, com resultados positivos.

São ainda de relevar as qualidades sociais e morais do SCH Freitas Abreu, de entre as quais se salienta uma conduta irrepreensível e exemplar, que o creditam como um exemplo a seguir para todos os militares e civis. A sua permanente disponibilidade e capacidade de relacionamento, proporcionaram um salutar ambiente de trabalho no Centro, constituindo um fator da maior relevância no elevado desempenho obtido no apoio aos doentes.

Presente o que antecede, é meu dever e de inteira justiça dar público testemunho do meu elevado apreço e consideração pelo 415385 SCH U JUVENAL FAUSTINO DE FREITAS ABREU, pelo que, ao abrigo da competência que me é conferida pelo n.º 2 do art.º 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo este militar pelo desempenho de elevado nível e pelas excecionais qualidades profissionais e humanas evidenciadas no desempenho do cargo de Supervisor de Sistema Hiperbárico do CMSH, considerando os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 13 de fevereiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 9 de outubro de 2018, pelo 24086 Capitão-de-fragata JOSÉ ANTÓNIO VELHO GOUVEIA, Diretor do Instituto de Socorros a Náufragos, ao 11509673 Assistente Operacional - Serralheiro, LUÍS MANUEL DO ROSÁRIO NORBERTO, o qual se publica:

O 11509673 Assistente Operacional - Serralheiro, LUÍS MANUEL DO ROSÁRIO NORBERTO, vem exercendo funções na Secção de Serralharia do Serviço de Mecânica do Centro de Manutenção da Autoridade Marítima Nacional (AMN), desde outubro de 2014.

O Sr. Luís Norberto tem evidenciado um conjunto de excelentes qualidades técnico-profissionais, constituindo-se como uma mais-valia para a equipa que integra, merecendo o respeito e estima de todos os que com ele trabalham.

No desempenho das suas funções, sempre demonstrou disponibilidade e competência, o que tem permitido o eficaz funcionamento da Secção de Serralharia, nomeadamente na execução das obras realizadas de acordo com as necessidades solicitadas internamente e externamente, que em muito têm contribuído para o cumprimento da missão do Centro de Manutenção da AMN.

É de salientar, a sua colaboração na realização de várias obras, tendo a destacar-se as seguintes: reparação e aprontamento da boia de amarração para São Tomé, manufatura de estruturas metálicas para viaturas PM para alojar diversos equipamentos desde o radar, passando pelos suportes dos monitores até à fixação dos geradores, bem como o contínuo desempenho evidenciado nos trabalhos realizados no âmbito de serralharia e soldadura em oficina.

Assim, considero de inteira justiça louvar o 11509673 Assistente Operacional Serralheiro LUÍS MANUEL DO ROSÁRIO NORBERTO, pela forma exemplar como desempenhou as suas funções no Centro de Manutenção da AMN, contribuindo para a eficiência e cumprimento da missão do Instituto de Socorros a Náufragos, e consequentemente para a Autoridade Marítima Nacional, daí advindo prestígio para a Marinha.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 13 de fevereiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 9 de outubro de 2018, pelo 24086 Capitão-de-fragata JOSÉ ANTÓNIO VELHO GOUVEIA, Diretor do Instituto de Socorros a Náufragos, ao 11514788 Assistente Operacional - Mecânico JOAQUIM MANUEL VALENTIM SARAIVA, o qual se publica:

Presta serviço no Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), desde 13 de abril de 1988, no cargo de Responsável da Secção de Mecânica Automóvel, do Serviço de Mecânica e Estaleiro, do Centro de Manutenção da Autoridade Marítima Nacional, o 11514788 Assistente Operacional Mecânico JOAQUIM MANUEL VALENTIM SARAIVA.

Ao longo desta comissão, o Assistente Operacional Saraiva, foi o responsável pela manutenção e reparação das viaturas ao serviço do ISN, utilizadas nas praias durante a época balnear, para proteção dos banhistas, no âmbito das atribuições deste Instituto. Tem demonstrado grande capacidade técnica na sua área de atuação, coordenando as tarefas atribuídas à sua secção com eficácia. Trabalhador conhecedor e experiente, soube com dedicação e perseverança, liderar uma equipa de técnicos, nas intervenções necessárias para garantir uma elevada taxa de operacionalidade de viaturas já antigas, e com uma elevada taxa de utilização em meios bastante agrestes, como é o caso do domínio público marítimo terrestre.

A forma como o Assistente Operacional Saraiva conseguiu integrar a sua Secção no Centro de Manutenção da AMN, é digna de realce. A transferência de equipamentos, a criação de um novo espaço oficial, e a integração de novos elementos em funções da manutenção e reparação de viaturas tão específicas, foram alguns dos maiores desafios que ultrapassou com sucesso. Estes factos são merecedores de destaque e contribuíram para o sucesso do Serviço de Mecânica e Estaleiro.

Assim, considero de inteira justiça louvar o 11514788 Assistente Operacional Mecânico JOAQUIM MANUEL VALENTIM SARAIVA, pela forma exemplar como desempenhou as suas funções, contribuindo para a eficiência e cumprimento da missão do Instituto de Socorros a Náufragos, e consequentemente para a Autoridade Marítima Nacional, daí advindo prestígio para a Marinha.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 13 de fevereiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 9 de outubro de 2018, pelo 24086 Capitão-de-fragata JOSÉ ANTÓNIO VELHO GOUVEIA, Diretor do Instituto de Socorros a Náufragos, ao 11519698 Assistente Operacional - Carpinteiro JOSÉ SEZINANDO PIRES GONÇALVES, o qual se publica:

Presta serviço no Instituto de Socorros a Náufragos, desde 17 de junho de 1996, no cargo de Operador de Manutenção da Secção de Estaleiro e Embarcações do Serviço de

Mecânica e Estaleiro, do Centro de Manutenção da Autoridade Marítima Nacional, o 11519698 Assistente Operacional Carpinteiro JOSÉ SEZINANDO PIRES GONÇALVES.

Nesta já longa missão, o Assistente Operacional Gonçalves tem desempenhado funções de manutenção e reparação estrutural dos meios náuticos do ISN. Carpinteiro de formação, tem desenvolvido capacidades em outras áreas tecnológicas ao longo do tempo, fruto da sua dedicação e entrega ao serviço, permitindo à sua secção dar resposta a necessidades de intervenção nas embarcações que de outra forma não seriam possíveis de realizar. Trabalhador dotado de uma conduta correta e exemplar, com brio profissional e bastante focado nas suas tarefas, conseguiu contribuir de forma relevante para os bons resultados técnicos obtidos nas intervenções realizadas, contribuindo de forma decisiva para a taxa de disponibilidade dos meios náuticos intervencionados.

Releva-se o seu espírito voluntarioso e cooperativo que lhe merece o carinho e respeito de todos os que com ele trabalham. Nesse sentido, o Assistente Operacional Gonçalves tem conseguido ser um elemento decisivo na resposta pronta e eficaz da sua secção, contribuindo bastante para os bons resultados do Serviço de Mecânica e Estaleiro.

Assim, considero de inteira justiça louvar o 11519698 Assistente Operacional Serralheiro JOSÉ SEZINANDO PIRES GONÇALVES, pela forma exemplar como desempenhou as suas funções no Centro de Manutenção, contribuindo para a eficiência e cumprimento da missão do Instituto de Socorros a Náufragos, e consequentemente para a Autoridade Marítima Nacional, daí advindo prestígio para a Marinha.

### **Condecorações:**

#### **Medalha Militar de Serviços Distintos - Prata**

----- Despacho n.º 2528/2019: (Extrato)

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos:

Grau Prata:

Capitão-de-mar-e-guerra da classe de Marinha, 24985, Ricardo Freitas Bráz. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 10 de janeiro de 2018.

Capitão-de-fragata da classe de Marinha, 25489, Alexandre Dionísio Martins dos Santos Fernandes. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 10 de janeiro de 2018.

Capitão-de-fragata de Serviço Especial - Ramo Comunicações, 403086, João José Vieira Serra. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 19 de janeiro de 2018.

Capitão-de-fragata da classe de Marinha, 24988, João Pedro Alves de Brito Monteiro da Silva. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 25 de janeiro de 2018.

15 de fevereiro de 2019. - O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *António Silva Ribeiro, Almirante*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 51, de 13 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Estado-Maior-General das Forças Armadas).

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 12 de março de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos do artigo 1.º, da alínea a) do número 1 do artigo 16.º e do número 1 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar de Serviços Distintos de Prata, aos militares seguintes:

21686	Capitão-de-fragata		PAULO JORGE PALMA ALCOBIA PORTUGAL
21089	Capitão-de-fragata	AN	MÁRIO MANUEL VELOSO DA VEIGA
24088	Capitão-de-fragata		FERNANDO VASCO DUARTE DA CONCEIÇÃO
21689	Capitão-de-fragata		DARIO DE OLIVEIRA PINTO MOREIRA

**Medalha Militar de Serviços Distintos - Cobre**

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 11 de março de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea *a*) do número 1 do artigo 17.º e do número 1 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar de Serviços Distintos de Cobre aos militares seguintes:

168786	Sargento-chefe	TFD	CARLOS MANUEL GALINDRO TIBÉRIO
406183	Sargento-chefe	ETC	JOÃO FRANCISCO LINO AMARAL
428483	Sargento-chefe	L	FRANCISCO EDUARDO FONSECA SILVA
415385	Sargento-chefe	U	JUVENAL FAUSTINO DE FREITAS ABREU

----- Despacho n.º 2526/2019: (Extrato)

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 17.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos:

Grau Cobre:

Cabo-mor Taifa, 224983, Carlos Manuel Moreira Fonseca da Silva Carvalho. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 6 de fevereiro de 2018.

15 de fevereiro de 2019. - O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *António Silva Ribeiro*, Almirante.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 51, de 13 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Estado-Maior-General das Forças Armadas).

**Medalha Militar de Mérito Militar**

----- Despacho n.º 2525/2019: (Extrato)

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 20.º, 22.º, 23.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha de Mérito Militar:

Segunda Classe:

Capitão-de-fragata Médico Naval, 7100100, João Pedro Vieira Branco. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 6 de fevereiro de 2018.

Terceira Classe:

Primeiro-tenente Engenheira Naval, 21902, Mariana Batista Duarte. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 6 de fevereiro de 2018.

15 de fevereiro de 2019. - O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *António Silva Ribeiro*, Almirante.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 51, de 13 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Estado-Maior-General das Forças Armadas).

**Medalha da Cruz de S. Jorge – 4.ª Classe**

----- Despacho n.º 2527/2019: (Extrato)

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge:

Quarta Classe:

Sargento-ajudante Eletrotécnico - Ramo Informações de Combate, 352886, Rafael José Santos Lavouras. Estado-Maior-General das Forças Armadas de 17 de novembro de 2017.

15 de fevereiro de 2019. - O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *António Silva Ribeiro, Almirante*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 51, de 13 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Estado-Maior-General das Forças Armadas).

**Medalha Militar da Cruz Naval – 4.ª Classe**

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 13 de fevereiro 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 26.º, da alínea d) do número 1 do artigo 27.º e do número 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar da Cruz Naval de 4.ª Classe, ao civil seguinte:

11509673 Assistente Operacional LUÍS MANUEL DO ROSÁRIO NORBERTO

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 13 de fevereiro 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 26.º, da alínea d) do número 1 do artigo 27.º e do número 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar da Cruz Naval de 4.ª Classe, ao civil seguinte:

11514788 Assistente Operacional JOAQUIM MANUEL VALENTIM SARAIVA

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 13 de fevereiro 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 26.º, da alínea d) do número 1 do artigo 27.º e do número 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar da Cruz Naval de 4.ª Classe, ao civil seguinte:

11519698 Assistente Operacional JOSÉ SEZINANDO PIRES GONÇALVES

## Exonerações e Nomeações

### ----- Despacho n.º 2397/2019:

NOMEAÇÃO DO CAPITÃO-DE-FRAGATA LVAJO BRIGAS COMO REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE APRECIACÃO - DECRETO-LEI N.º 112/2018, DE 11 DE DEZEMBRO.

O n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 112/2018, de 11 de dezembro, instituiu uma Comissão de Apreciação (CA), que integra um representante da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), de cada um dos ramos das Forças Armadas e da Caixa Geral de Aposentações, I. P. (CGA), com o objetivo de proceder à instrução dos requerimentos apresentados e emissão do respetivo parecer, relativamente aos pedidos de reintegração nas suas funções dos militares e ex-militares que se encontram nas situações previstas no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 173/74, de 26 de abril.

O n.º 2 do artigo 4.º do referido decreto-lei prevê que a CA é nomeada por despacho do membro do Governo responsável pela área da defesa nacional, tendo em conta a indicação dos representantes de cada uma das entidades referenciadas pelo aludido n.º 1 do artigo 4.º do citado diploma.

Nestes termos, atento o disposto no n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 112/2018, de 11 de dezembro, determino:

1 - A CA prevista no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 112/2018, de 11 de dezembro, integra um representante das seguintes entidades:

Dr. Alberto Rodrigues Coelho, da DGRDN, que preside;  
Dr. Jorge Tavares, da CGA;  
Capitão-de-fragata Lavajo Brigas, da Marinha;  
Coronel José Carlos dos Santos Leal Teixeira, do Exército;  
Tenente-coronel Hélder Dinis Santos Carvalho, da Força Aérea.

2 - A CA tem as competências previstas no n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 112/2018, de 11 de dezembro.

3 - O apoio administrativo e logístico à CA é garantido pela DGRDN.

1 de fevereiro de 2019. - A Secretária de Estado da Defesa Nacional, *Ana Isabel dos Santos Figueiredo Pinto*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa – Secretária de Estado da Defesa Nacional).

### ----- Despacho n.º 2428/2019:

NOMEAÇÃO DO CAPITÃO-DE-FRAGATA RUI PEDRO GOMES FERNANDO DA SILVA LAMPREIA PARA AS FUNÇÕES DE ASSESSOR MILITAR DA ARMADA NO NÚCLEO DE ASSESSORIA MILITAR DO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL (DIAP) DO PORTO.

Por reunir as condições legais, ao abrigo do disposto no artigo 24.º da Lei n.º 101/2003, de 15 de novembro, nomeio o Capitão-de-fragata da Marinha Rui Pedro Gomes Fernando da Silva Lampreia para exercer as funções de Assessor Militar da Armada no Núcleo de Assessoria Militar do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto.

As referidas funções serão exercidas em regime de acumulação, mantendo-se o entendimento expresso no Despacho n.º 1768/2006 (cf. *Diário da República*, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro).

O presente despacho produz efeitos a partir da sua publicação.

12 de fevereiro de 2019. - A Procuradora-Geral da República, *Lucília Gago*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019, pelo Ministério Público – Procuradoria-Geral da República).

**----- Despacho n.º 2491/2019:**

EXONERAÇÃO DO CAPITÃO-DE-FRAGATA ANTÓNIO DOS SANTOS PEREIRA DA COSTA DAS FUNÇÕES DE ASSESSOR MILITAR DA ARMADA NO NÚCLEO DE ASSESSORIA MILITAR DO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL DO PORTO.

Por ter decorrido o prazo previsto no n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 101/2003, de 15 de novembro, cessaram as funções que o Senhor Capitão-de-fragata da Marinha António dos Santos Pereira da Costa exerceu como assessor militar da Armada no Núcleo de Assessoria Militar do Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto.

12 de fevereiro de 2019. - A Procuradora-Geral da República, *Lucília Gago*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 50, de 12 de março de 2019, pelo Ministério Público – Procuradoria-Geral da República).

## Promoções e Graduações de Oficiais

### ----- Despacho n.º 2304/2019:

INGRESSAM NA CATEGORIA DE OFICIAIS, NO POSTO DE ASPIRANTE A OFICIAL, OS SEGUINTE CADETES DA CLASSE DE FUZILEIROS, EM REGIME DE CONTRATO.

Manda o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 72.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio e alterado pela Lei n.º 10/2018, de 2 de março), e de harmonia com a alínea a) do n.º 1 do artigo 259.º e alínea a) do n.º 1 do artigo 269.º ambos do mesmo estatuto, ingressar na categoria de oficiais em Regime de Contrato na classe de Fuzileiros, no posto de aspirante a oficial, os seguintes cadetes graduados em aspirante a oficial:

9601617 José Luís Sousa Ferreira  
9601817 Manuel Matias Lopes de Lemos  
9600917 António Miguel da Silva Varejão

que concluíram com aproveitamento o Curso de Formação de Oficiais, em 16 de novembro de 2018, data a partir da qual lhes conta a respetiva antiguidade e lhes são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 72.º do EMFAR, ficando colocados na 1.ª posição remuneratória do novo posto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

Estes oficiais, uma vez ingressados e tal como vão ordenados, deverão ser colocados na lista de antiguidade do seu posto pela ordem indicada.

07-02-2019. - O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, *António Maria Mendes Calado*, Almirante.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 48, de 8 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

### ----- Declaração de Retificação n.º 218/2019:

RETIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 798/2019, PUBLICADO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA, 2.ª SÉRIE, N.º 14, DE 21 DE JANEIRO DE 2019.

Por ter saído com inexatidão o Despacho n.º 798/2019, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 14, de 21 de janeiro de 2019, a p. 2808, retifica-se que onde se lê:

«que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respetivamente nos artigos 58.º e 207.º do mencionado Estatuto, a contar de 6 de dezembro de 2018, data a partir da qual lhe conta a respetiva antiguidade,»

deve ler-se:

«que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respetivamente nos artigos 58.º e 207.º do mencionado Estatuto, a contar de 29 de novembro de 2018, data a partir da qual lhe conta a respetiva antiguidade,»



11-02-2019. - O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, *António Maria Mendes Calado*, Almirante.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**Estado-Maior da Armada, em 13 de março de 2019**

**O SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

**Aníbal Soares Ribeiro**  
**Contra-almirante**

## ÍNDICE DOS ANEXOS

<b>ANEXO A</b> - Legislação Diversa (Sumário).....	<b>Página 18</b>
<b>ANEXO B</b> - Despacho n.º 2529/2019, de 13 de março: Subdelegação de competências do Chefe do Estado-Maior da Armada no Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada.....	<b>Página 19</b>
<b>ANEXO C</b> - Despacho n.º 2305/2019, de 08 de março: Subdelegação de competências do Superintendente das Finanças no Diretor de Administração Financeira.....	<b>Página 21</b>
<b>ANEXO D</b> - Despacho n.º 2398/2019, de 11 de março: Subdelegação de competências do Superintendente das Finanças no Diretor de Contabilidade e Operações Financeiras.....	<b>Página 22</b>
<b>ANEXO E</b> - Despacho n.º 2399/2019, de 11 de março: Subdelegação de competências do Superintendente das Finanças no Chefe do Gabinete do Superintendente das Finanças.....	<b>Página 23</b>
<b>ANEXO F</b> - Despacho n.º 2400/2019, de 11 de março: Subdelegação de competências do Comandante da Escola de Tecnologias Navais no Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro da Escola de Tecnologias Navais.....	<b>Página 24</b>
<b>ANEXO G</b> - Despacho n.º 2457/2019, de 12 de março: Subdelegação de competências do Superintendente das Finanças no Diretor de Auditoria e Controlo Financeiro.....	<b>Página 25</b>
<b>ANEXO H</b> - Despacho n.º 2458/2019, de 12 de março: Subdelegação de competências do Superintendente das Finanças no Chefe do Gabinete do Superintendente das Finanças.....	<b>Página 26</b>
<b>ANEXO I</b> - Despacho n.º 2459/2019, de 12 de março: Subdelegação de competências do Subdiretor de Formação no exercício de funções de Diretor de Formação em regime de suplência, no Diretor do Centro de Educação Física da Armada.....	<b>Página 27</b>

## Legislação

### Legislação Diversa (Sumário)

**----- Diário da República, 1.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019:**

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Decreto-Lei n.º 35/2019:

Estabelece o regime sancionatório aplicável ao exercício da atividade da pesca comercial marítima.

**----- Diário da República, 1.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019:**

MINISTÉRIO DO MAR

Portaria n.º 75/2019:

Define o modelo de gestão da quota portuguesa de lagostim (*Nephrops norvegicus*) nas zonas 9 e 10, definidas pelo Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM), e na divisão 34.1.1, definida pelo Comité das Pescas para o Atlântico Centro Este (CECAF).

**----- Diário da República, 1.ª série, n.º 50, de 12 de março de 2019:**

MINISTÉRIO DO MAR

Portaria n.º 77/2019:

Procede à décima terceira alteração do Regulamento da Pesca por Arte de Arrasto.

**----- Diário da República, 1.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019:**

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Despacho n.º 2396/2019:

Revisão dos Memorandos de Entendimento Operacional e Funcional do *Combined Joint Operations From the Sea Centre of Excellence* - CJOS COE.

**----- Jornal Oficial da União Europeia, L 68/7, PT, de 8 de março de 2019:**

DECISÃO (PESC) 2019/373 DO COMITÉ POLÍTICO E DE SEGURANÇA

de 5 de março de 2019

Que nomeia o Comandante da Força da UE para a operação militar da União Europeia tendo em vista contribuir para a dissuasão, a prevenção e a repressão dos atos de pirataria e dos assaltos à mão armada ao largo da costa da Somália (Atalanta) e que revoga a Decisão (PESC) 2018/925 (ATALANTA/1/2019).

**Portarias, Diretivas e Despachos do Chefe do Estado-Maior da Armada**

**PAA 36 (A) - X**

**----- Despacho n.º 2529/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA NO VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA.

1 - Ao abrigo do disposto no Despacho n.º 12232/2018, de 16 de novembro de 2018, do Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 244, de 19 de novembro de 2018, subdelego no Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-almirante Jorge Manuel Novo Palma, com a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para:

a) No âmbito do Estado-Maior da Armada e dos elementos orgânicos da estrutura da Marinha que se situam, a qualquer título, na sua dependência, autorizar:

i) Despesas com locação e aquisição de bens e serviços até 750 000 €;  
 ii) Com empreitadas de obras públicas, até 99 759,58 €;  
 iii) De acordo com os procedimentos estabelecidos, as deslocações em missão oficial ao estrangeiro previstas no Plano de Deslocações ao Estrangeiro até ao valor de 10 000 (euro).

b) Autorizar deslocações em missão oficial ao estrangeiro não previstas no Plano de Deslocações ao Estrangeiro até ao valor de 10 000 €.

c) Autorizar deslocações em missão oficial ao estrangeiro, previstas no Plano de Deslocações ao Estrangeiro e cujo montante exceda o limite máximo previsto para cada setor e fonte de financiamento, até ao valor de 10 000 €.

2 - Ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, que aprova a orgânica da Marinha, delego no Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-almirante Jorge Manuel Novo Palma, a competência que por lei me é atribuída para:

a) No âmbito da segurança militar:

i) Atribuir o grau de classificação de segurança nacional «muito secreto», ao abrigo do disposto no SEGMIL 1, capítulo III, n.º 3, alínea a), subalínea 2);

ii) Aprovar as relações de cargos/graus de credenciação das unidades/órgãos/serviços, ao abrigo do disposto na ISA 1(B), n.º 509, alínea c);

iii) Aprovar a relação com os graus de credenciação para a frequência dos cursos ministrados na Marinha, ao abrigo do disposto na ISA 1(B), n.º 510, alínea a);

iv) Despachar inquéritos de segurança dos processos de credenciação elaborados no Estado-Maior da Armada cujas conclusões sejam desfavoráveis à concessão da credenciação, ao abrigo do disposto no SEGMIL 1, capítulo IV, n.º 2, alíneas d), subalínea 2), e a), e 4, e na ISA 1(B), n.º 512, alínea b), subalínea 4).

b) No âmbito das despesas relativas às atividades de representação:

i) Aprovar o plano global das despesas de representação, tendo em vista a sua inclusão na proposta orçamental da Marinha;

ii) Aprovar a realização de despesas de representação adicionais às inicialmente estimadas, decorrentes de situações ponderosas e excecionais.

c) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, com exceção dos oficiais generais, aos militarizados e aos funcionários do Mapa de Pessoal Civil da Marinha

que prestem serviço no Estado-Maior da Armada, unidades, estabelecimentos e órgãos na sua dependência, com a faculdade de subdelegar:

- i) Conceder licença parental inicial em qualquer das modalidades;
- ii) Conceder licença por risco clínico durante a gravidez;
- iii) Conceder licença por interrupção de gravidez;
- iv) Conceder licença por adoção;
- v) Autorizar dispensas para consulta pré-natal, amamentação e aleitação e para avaliação para adoção;
- vi) Autorizar assistência inadiável e imprescindível a filho;
- vii) Autorizar assistência a neto;
- viii) Autorizar dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;
- ix) Autorizar redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;
- x) Autorizar assistência a membro do agregado familiar.

d) Autorizar as visitas não oficiais ou de rotina a território nacional de navios de guerra de Estados membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, nos termos do n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 2/2017, de 6 de janeiro.

e) Autorizar as deslocações normais que resultem da própria natureza orgânica ou funcional do serviço, em território nacional, por períodos inferiores a 30 dias, bem como o adiantamento das respetivas ajudas de custo, com a faculdade de subdelegar.

f) Proceder à indigitação dos militares destinados a serem empregues em ações de cooperação, com exceção dos diretores técnicos dos projetos.

g) Autorizar, com a faculdade de subdelegar, no âmbito das entidades, estabelecimentos e órgãos na sua dependência, a transferência, o abate e a alienação do património afeto, incluindo a venda de material considerado inútil ou desnecessário, nos termos do regime jurídico dos bens móveis do domínio privado do Estado e demais normativo em vigor.

h) Enviar ao Tribunal de Contas os documentos que devam ser submetidos à sua apreciação, em conformidade com o estabelecido no n.º 4 do artigo 81.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

3 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de outubro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada que se incluam no âmbito desta subdelegação e delegação de competências.

4 - É revogado o Despacho n.º 369/2019, de 20 de dezembro de 2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 6, de 9 de janeiro de 2019.

11-02-2019. - O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, *António Maria Mendes Calado*, Almirante.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 51, de 13 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**Outros Atos Internos**

**PAA 39 (A) - X**

**----- Despacho n.º 2305/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS NO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.

1 - Nos termos do n.º 3 do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/15, de 7 de janeiro e ao abrigo do disposto no Despacho n.º 1343/2019, de 29 de janeiro de 2019 (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 27, de 7 de fevereiro de 2019), do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, subdelego, sem a faculdade de subdelegar, no Diretor de Administração Financeira, Capitão-de-mar-e-guerra da classe de Administração Naval João Lumley Norte, a competência que me é subdelegada para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 100 000 €.

2 - Ao abrigo das disposições citadas no número anterior, subdelego também, sem a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para:

- a) Assinar digitalmente a documentação dos processos que se desenvolvem no âmbito do Regime de Administração Financeira do Estado;
- b) Assinar digitalmente o projeto de Orçamento da Marinha;
- c) Assinar digitalmente as declarações a emitir no âmbito da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso, e de controlo dos Fundos Disponíveis;
- d) Autorizar a transferência, o abate e a alienação do património afeto, incluindo a venda de material considerado inútil ou desnecessário, nos termos do regime jurídico dos bens móveis do domínio privado do Estado e demais normativo em vigor;
- e) Confirmar a elegibilidade dos documentos e proceder ao seu envio para a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), para efeitos de restituição do IVA, nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho;
- f) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, e aos funcionários do Mapa de Pessoal Civil da Marinha que prestem serviço na Direção de Administração Financeira:

- a) Conceder licença parental inicial em qualquer das modalidades;
- b) Conceder licença por risco clínico durante a gravidez;
- c) Conceder licença por interrupção de gravidez;
- d) Conceder licença por adoção;
- e) Autorizar dispensas para consulta pré-natal, amamentação, aleitação e para avaliação para adoção;
- f) Autorizar assistência inadiável e imprescindível a filho;
- g) Autorizar assistência a neto;
- h) Autorizar dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;
- i) Autorizar redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;
- j) Autorizar assistência a membro do agregado familiar.

3 - É revogado o Despacho n.º 3931/2018, de 6 de abril de 2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 76 de 18 de abril de 2018.

4 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de outubro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Diretor de Administração Financeira, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

7 de fevereiro de 2019. - O Superintendente das Finanças, *Nelson Alves Domingos*, Contra-almirante AN.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 48, de 8 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**----- Despacho n.º 2398/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS NO DIRETOR DE CONTABILIDADE E OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

1 - Nos termos do n.º 3 do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/15, de 7 de janeiro e ao abrigo do disposto no Despacho n.º 1343/2019, de 29 de janeiro de 2019 (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 27, de 7 de fevereiro de 2019), do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, subdelego, sem a faculdade de subdelegar, no Diretor de Contabilidade e Operações Financeiras, Capitão-de-mar-e-guerra da classe de Administração Naval Henrique Josué Simões Candeias, a competência que me é subdelegada para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 300 000 €.

2 - Ao abrigo das disposições citadas no número anterior, subdelego também, sem a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para:

a) Autorizar a realização da despesa com as deslocações em missão oficial ao estrangeiro previamente autorizadas pelas entidades competentes para o efeito;

b) Autorizar a cobrança e arrecadação de receitas;

c) Autorizar a transferência, o abate e a alienação do património afeto, incluindo a venda de material considerado inútil ou desnecessário, nos termos do regime jurídico dos bens móveis do domínio privado do Estado e demais normativo em vigor;

d) Confirmar a elegibilidade dos documentos e proceder ao seu envio para a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), para efeitos de restituição do IVA, nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho;

e) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, e funcionários do Mapa de Pessoal Civil da Marinha que prestem serviço na Direção de Contabilidade e Operações Financeiras:

1) Conceder licença parental inicial em qualquer das modalidades;

2) Conceder licença por risco clínico durante a gravidez;

3) Conceder licença por interrupção de gravidez;

4) Conceder licença por adoção;

5) Autorizar dispensas para consulta pré-natal, amamentação, aleitação e para avaliação para adoção;

6) Autorizar assistência inadiável e imprescindível a filho;

7) Autorizar assistência a neto;

8) Autorizar dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;

9) Autorizar redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;

10) Autorizar assistência a membro do agregado familiar.

3 - É revogado o Despacho n.º 3930/2018, de 6 de abril de 2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 76, de 18 de abril de 2018.

4 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de outubro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Diretor de Contabilidade e Operações Financeiras, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

7 de fevereiro de 2019. - O Superintendente das Finanças, *Nelson Alves Domingos*, Contra-almirante AN.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**----- Despacho n.º 2399/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS NO CHEFE DO GABINETE DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS.

1 - Nos termos do n.º 3 do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/15, de 7 de janeiro e ao abrigo do disposto no Despacho n.º 1343/2019, de 29 de janeiro de 2019 (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 27, de 7 de fevereiro de 2019), do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, subdelego, sem a faculdade de subdelegar, no Chefe do Gabinete do Superintendente das Finanças, Capitão-de-mar-e-guerra da classe de Administração Naval Henrique Josué Simões Candeias, a competência que me é subdelegada para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 100 000 €.

2 - Ao abrigo das disposições citadas no número anterior, subdelego também, sem a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para:

a) Autorizar a transferência, o abate e a alienação do património afeto, incluindo a venda de material considerado inútil ou desnecessário, nos termos do regime jurídico dos bens móveis do domínio privado do Estado e demais normativo em vigor;

b) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, e funcionários do Mapa de Pessoal Civil da Marinha que prestem serviço no Gabinete do Superintendente das Finanças:

- 1) Conceder licença parental inicial em qualquer das modalidades;
- 2) Conceder licença por risco clínico durante a gravidez;
- 3) Conceder licença por interrupção de gravidez;
- 4) Conceder licença por adoção;
- 5) Autorizar dispensas para consulta pré-natal, amamentação, aleitação e para avaliação para adoção;
- 6) Autorizar assistência inadiável e imprescindível a filho;
- 7) Autorizar assistência a neto;
- 8) Autorizar dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;
- 9) Autorizar redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;
- 10) Autorizar assistência a membro do agregado familiar.

3 - É revogado o Despacho n.º 3928/2018, de 6 de abril de 2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 76 de 18 de abril de 2018.

4 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de outubro de 2018 até 25 de novembro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Chefe do Gabinete do Superintendente das Finanças, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

7 de fevereiro de 2019. - O Superintendente das Finanças, *Nelson Alves Domingos*, Contra-almirante AN.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).



**----- Despacho n.º 2400/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO COMANDANTE DA ESCOLA DE TECNOLOGIAS NAVAIS NO CHEFE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA ESCOLA DE TECNOLOGIAS NAVAIS.

1 - Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 46.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, subdelego no Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro da Escola de Tecnologias Navais (ETNA), 21894 Capitão-tenente de Administração Naval Pedro Miguel Ribeiro Ferreira Cartaxo, competência para autorizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 1.000,00 Euros, nos termos do disposto no Despacho n.º 1556/2019 de 23 de janeiro de 2019, do Vice-almirante Superintendente do Pessoal, Vladimiro José das Neves Coelho, publicado no *Diário da República*, 2.ª série n.º 30 de 12 de fevereiro de 2019.

2 - Subdelego, também, no 21894 Capitão-tenente de Administração Naval, Pedro Miguel Ribeiro Ferreira Cartaxo, competência para, no âmbito dos procedimentos contratuais que forem por mim autorizados, proceder à aprovação das peças do procedimento nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), bem como prestar esclarecimentos e retificações às peças do procedimento, conceder autorização para a prorrogação de prazos de apresentação de propostas, nos termos do artigo 64.º do CCP, assinar todos os pedidos de compra, e certificar com a sua assinatura digital qualificada todos os documentos obrigatórios para tramitação, na plataforma eletrónica de compras públicas, sob as regras constantes no Código dos Contratos Públicos e do artigo 54.º da Lei n.º 96/2015 de 17 de agosto, relativos aos processos de aquisição conduzidos pela Escola de Tecnologias Navais.

3 - Delego ainda, nos termos do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo, no 21894 Capitão-tenente AN Pedro Miguel Ribeiro Ferreira Cartaxo, na qualidade de Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro da ETNA, competência para acompanhar, fiscalizar e visar, no âmbito da gestão do Departamento Administrativo e Financeiro, todos os atos e procedimentos que haja a realizar de acordo com os processos desenvolvidos em 1, bem como, assinar o expediente correspondente e a correspondência para o exterior no âmbito das competências do Departamento Administrativo e Financeiro, à exceção de tudo o que for da minha expressa competência legal ou delegada.

4 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de novembro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro, que se incluam no âmbito desta subdelegação e competências.

12 de fevereiro de 2019. - O Comandante da Escola de Tecnologias Navais, *António Pedro Ferreira Moreira*, Capitão-de-mar-e-guerra.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**----- Despacho n.º 2457/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS NO DIRETOR DE AUDITORIA E CONTROLO FINANCEIRO.

1 - Nos termos do n.º 3 do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/15, de 7 de janeiro e ao abrigo do disposto no Despacho n.º 1343/2019, de 29 de janeiro de 2019 (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 27, de 7 de fevereiro de 2019), do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, subdelego, sem a faculdade de subdelegar, no Diretor de Auditoria e Controlo Financeiro, Capitão-de-mar-e-guerra da classe de Administração Naval Manuel Francisco Silveirinha Canané, a competência que me é subdelegada para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 100 000 €.

2 - Ao abrigo das disposições citadas no número anterior, subdelego também, sem a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para:

a) Autorizar a transferência, o abate e a alienação do património afeto, incluindo a venda de material considerado inútil ou desnecessário, nos termos do regime jurídico dos bens móveis do domínio privado do Estado e demais normativo em vigor;

b) Confirmar a elegibilidade dos documentos e proceder ao seu envio para a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), para efeitos de restituição do IVA, nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho;

c) Autorizar as deslocações normais que resultem da própria natureza orgânica ou funcional do serviço, em território nacional, por períodos inferiores a 5 (cinco) dias, bem como o adiantamento das respetivas ajudas de custo;

d) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, e funcionários do Mapa de Pessoal Civil da Marinha que prestem serviço na Direção de Auditoria e Controlo Financeiro:

- 1) Conceder licença parental inicial em qualquer das modalidades;
- 2) Conceder licença por risco clínico durante a gravidez;
- 3) Conceder licença por interrupção de gravidez;
- 4) Conceder licença por adoção;
- 5) Autorizar dispensas para consulta pré-natal, amamentação, aleitação e para avaliação para adoção;
- 6) Autorizar assistência inadiável e imprescindível a filho;
- 7) Autorizar assistência a neto;
- 8) Autorizar dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;
- 9) Autorizar redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;
- 10) Autorizar assistência a membro do agregado familiar

3 - É revogado o Despacho n.º 3929/2018, de 6 de abril de 2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 76 de 18 de abril de 2018.

4 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de outubro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Diretor de Auditoria e Controlo Financeiro, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

7 de fevereiro de 2019. - O Superintendente das Finanças, *Nelson Alves Domingos*, Contra-almirante AN.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 50, de 12 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**----- Despacho n.º 2458/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS NO CHEFE DO GABINETE DO SUPERINTENDENTE DAS FINANÇAS.

1 - Nos termos do n.º 3 do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/15, de 7 de janeiro e ao abrigo do disposto no Despacho n.º 1343/2019, de 29 de janeiro de 2019 (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 27, de 7 de fevereiro de 2019), do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, subdelego, sem a faculdade de subdelegar, no Chefe do Gabinete do Superintendente das Finanças, Capitão-de-mar-e-guerra da classe de Administração Naval Luís Miguel Pereira Gonçalves, a competência que me é subdelegada para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 100 000 €.

2 - Ao abrigo das disposições citadas no número anterior, subdelego também, sem a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para:

a) Autorizar a transferência, o abate e a alienação do património afeto, incluindo a venda de material considerado inútil ou desnecessário, nos termos do regime jurídico dos bens móveis do domínio privado do Estado e demais normativo em vigor;

b) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, e funcionários do Mapa de Pessoal Civil da Marinha que prestem serviço no Gabinete do Superintendente das Finanças:

- 1) Conceder licença parental inicial em qualquer das modalidades;
- 2) Conceder licença por risco clínico durante a gravidez;
- 3) Conceder licença por interrupção de gravidez;
- 4) Conceder licença por adoção;
- 5) Autorizar dispensas para consulta pré-natal, amamentação, aleitação e para avaliação para adoção;
- 6) Autorizar assistência inadiável e imprescindível a filho;
- 7) Autorizar assistência a neto;
- 8) Autorizar dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;
- 9) Autorizar redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;
- 10) Autorizar assistência a membro do agregado familiar.

3 - O presente despacho produz efeitos a partir de 26 de novembro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Chefe do Gabinete do Superintendente das Finanças, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

7 de fevereiro de 2019. - O Superintendente das Finanças, *Nelson Alves Domingos*, Contra-almirante AN.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 50, de 12 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).

**----- Despacho n.º 2459/2019:**

SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SUBDIRETOR DE FORMAÇÃO NO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE DIRETOR DE FORMAÇÃO EM REGIME DE SUPLÊNCIA, NO DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ARMADA.

1 - Ao abrigo do disposto no Despacho 850/2019, de 10 de janeiro, do Superintendente do Pessoal, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 15, de 22 de janeiro de 2019, subdelego no Diretor do Centro de Educação Física da Armada, Capitão-de-mar-e-guerra SEG Abílio Manuel Narciso Ramalho da Silva, a competência para a prática dos seguintes atos:

a) No âmbito administrativo-financeiro, autorizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de 50.000 €;

b) Relativamente à proteção na parentalidade e assistência à família referente aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efetivo, a pessoal do QPMM e a trabalhadores do MPCM a prestar serviço no Centro de Educação Física da Armada decidir sobre requerimentos relativos à:

- i) Concessão de licença parental inicial em qualquer das modalidades;
- ii) Concessão de licença por risco clínico durante a gravidez;
- iii) Concessão de licença por interrupção de gravidez;
- iv) Concessão de licença por adoção;
- v) Concessão de dispensas para consulta pré-natal, amamentação, aleitação e para avaliação para adoção;
- vi) Autorização para assistência inadiável e imprescindível a filho;
- vii) Autorização para assistência a neto;
- viii) Concessão de dispensa de trabalho noturno e para proteção da segurança e saúde;
- ix) Redução do tempo de trabalho para assistência a filho menor com deficiência ou doença crónica;
- x) Autorização para assistência a membro do agregado familiar.

2 - O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de outubro de 2018, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Diretor do Centro de Educação Física da Armada, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

3 - É revogado o Despacho n.º 10046/2018, de 15 de outubro de 2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 208, de 29 de outubro de 2018

14 de fevereiro de 2019. - O Subdiretor de Formação, no exercício de funções de Diretor de Formação, em regime de suplência, *Ricardo Freitas Braz*, Capitão-de-mar-e-guerra.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 50, de 12 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Marinha).